



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Ao Bureau de Turismo

Rua 23 - ESPINHO

SÁBADO

18

Julho - 1970



Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones, 920113 (p. a.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 921169

PROBLEMAS DO ENSINO

As estruturas do ensino, qualquer dos graus a que se faça referência, não têm tido os impulsos necessários para acompanhar o crescimento demográfico da população, evoluindo, necessariamente, para que haja uma aprendizagem mais eficiente, quer nos meios didácticos ao serviço da Escola, quer no aperfeiçoamento indispensável para cada um dos elementos vivos de que se compõe o ensino.

A escola-base, é, quanto a nós, a matéria essencial para instalar os fundamentos de toda a problemática a ele respeitante, como à das restantes estruturas de que se compõe o agregado nacional.

Referimo-nos ao ensino primário; áquele que se infiltra nos pequeninos cérebros através duma presença iluminada por bons professores e ainda por boas escolas, que fazem parte integrante do ambiente que se cria à volta das crianças, na sua transformação educativa e psicológica, ao entrarem numa fase diferente da sua existência. Tomando contactos novos, iniciando uma nova vida, que se pode projectar ou não para além do tradicional, se os meios que lhe forem proporcionados (para trabalhar, debruçado sobre os livros, aliás) entrarem na generalidade, dos ricos e dos pobres.

E' aqui que reside, certamente, a chave-mestra do ensino; é daqui que se deverá partir para o rumo verdadeiro à procura de um aproveitamento escolar

à escala geral; é neste ponto básico que se deverá procurar a democratização do ensino, nova denominação dada a uma ideia que desde há muito deveria ter sido posta em prática, ideia que já defendemos nestas mesmas colunas.

por MARTINS GOMES

Clama-se contra as estruturas do ensino ao nível superior; diz-se que este não atingiu a evolução dos tempos actuais, em que a tecnologia marcha à frente dos mais evidentes problemas do mundo de hoje; diz-se também, ser necessária uma profunda reforma em todos os seus escalões, desde os que ensinam aos meios de que se servem para o fazer.

E' natural que assim suceda; de contrário não seria tanta gente a bater na mesma tecla; muitos cheios de razão, mas tantos outros sem razão nenhuma; e, poucas vezes se fala no Ensino Primário; naquele por onde deveria começar a democratização. Sim, este é o sector primeiro, no qual se deverão ensaiar os primeiros passos para a ascensão ao ensino médio e superior, para não acontecer, como diz o rifão, «malhar em ferro frio» de tantos que a Natureza não dotou para prosseguirem a vida académica.

Mas, para que tudo isso aconteça, é na raiz que se deve iniciar o estímulo pelo crescimento da planta, amparando-a, quase

que, instintivamente, para que se favoreça um desenvolvimento vertical, capaz de oferecer toda a sua imaginável potencialidade.

Embora se acorra ao chamamento do ensino superior para corrigir as deficiências que se lhe apontam, não se pode descurar as prementes necessidades do ensino primário, a começar pela carência acentuada de edifícios próprios, onde exista um mínimo de condições profilácticas, de conforto relativo, e onde o número de alunos previsto para um professor não seja ultrapassado de modo algum, como acontece em muitos casos.

Esta anomalia reflecte-se de maneira extraordinária também, no aproveitamento escolar, como ainda na percentagem de crianças levadas a exame com notas baixas de frequência e aplicação, com a enganadora ideia de que se desenvolvem depois, no ensino médio.

A louvável tarefa levada a cabo pelo Governo, de oferecer novas estruturas ao ensino, é uma medida que acarreta um esforço financeiro enorme, que a Nação tem de suportar; mas é a riqueza de nós próprios que está em causa; é a Pátria que precisa do engrandecimento humano dos seus filhos.

Valha-se a quem tem pressa e possibilidades de andar para a frente, mas proporcionem-se condições equilibradas às crianças, rapazes e raparigas, que iniciam a sua vida escolar na escola que lhe depara uma vida nova!...

De Lisboa a Viseu, por Espinho

por António Alves Dias

Quando cheguei a Lisboa, pelos anos vinte, vim encontrar esta admirável cidade, da cor e da luz, ainda com aspectos que Eça, Ramalho, Fialho d'Almeida e outros escritores, que tinha lido, no-la tinham descrito em seus romances ou suas crónicas inesquecíveis. Pintaram-na com exactidão, no seu aspecto topográfico e na feição de vivência de seus habitantes, os alfaias típicos de antanho, tal como ainda há pouco nos apareceu um exemplar, na Televisão, — Alfredo Marceneiro, que, para além de castiço cantor da canção lisboeta, chamada fado, nos deu uma visão do homem do povo citadino, simples, vindo do trabalho, humilde e proficiente, e assim ficando.

Pois, naqueles tempos, os lisboetas eram deste jaez, quero dizer, característicos, como Marceneiro nos surge ainda hoje. Muitos conheci e com muitos acamaradei, em minha mocidade, porque procurava já o pitoresco das gentes e por isso me misturava, convivendo e fazendo amizades.

O Rossio, onde morou Eça de Queirós, em casa de seus Pais, quase à esquina da Rua Aurea, era a sala de visitas de todos nós, e dos encontros nos «cafés», nos passeios e no belo empedrado da sua parte central. Era admirado, até pelos estrangeiros, este empedrado de basalto à portuguesa, do Rossio, espaço largo, limpo e artístico, onde todos conversávamos, passeando, sobre os assuntos do dia, como numa sala caseira.

Quando o vereador Paiva e Pôna, por motivo de maior facilidade do trânsito, ordenou que a bela composição, em zig-zag, do empedrado central da praça, fosse mutilada, causou uma revolta dos lisboetas, que se manifestaram ruidosamente, em pleno largo, manifestação esta a que me associei. Paiva e Pôna, esse conhecido Vereador do pelouro de obras, estava já, sem o saber, a preparar a futura garagem ao ar livre, em que tristemente veio a acabar a bem lançada

praça lisboeta, o que, de resto, aconteceu ao também majestoso e pomalino Terreiro do Paço e a todas as outras praças de Lisboa, por mandado imperativo do automóvel, rei e senhor da época moderna, «máquina» de comodidade, mas também de inquietação e de muito luto, por toda a parte. Para empregar um dito popular há que dizer que o automóvel nos faz andar sempre «com o crêdo na boca». Homem da rua, como me prezo de ser, diariamente «calafrios» à passagem dos bólides, que, como uma onda, crescem dia a dia, semana a semana, mês a mês, inexoravelmente. São de temer, dentro e fora deles. Vive-se num autêntico pandemónio.

Pois isto vem a propósito da pacatez que outrora disfrutávamos por esta Lisboa fora. Era uma cidade de convivência íntima, modesta como construção arquitectónica, salvo nalguns palácios de gentes de posses, mas com sua característica própria. Lembro-me que, no Rio de Janeiro, quando ali estive, chamavam de «Lisboetas» aos raros alfaias que ali aportavam, distinguindo-os, como mais evoluídos, dos outros emigrantes portugueses.

Dá gosto ler os escritores dos fins do Século passado e dos princípios do actual, pela perfeição e minúcia de suas descrições, desta terra e de suas gentes, cuja exactidão ainda viemos a conhecer. Depois a cidade começou a alargar-se, em obediência ao fenómeno mundial da migração interior, e, assim, dezenas e dezenas de quilómetros quadrados de campos e hortas que conhecíamos e calcuávamos, passaram a ser ruas e Avenidas, guarnecidas duma arquitectura «caixotada», a marcar uma época de utilitarismo, «funcional», como dizem os construtores de agora, mas sem expressão e em ambiente característico, como aliás o disse, em plena T. V., o moderno arquitecto Nuno Portas, desassombadamente, há pouco tempo.

(continua no próximo n.º)

Portugal no Ultramar

Portugal no Ultramar é um livrete que reúne o pensamento de alguns dos principais estadistas portugueses da actualidade sobre o nosso Ultramar, livrete que tencionamos publicar neste semanário e cujos autores, são os seguintes:

Professor Dr. Marcelo Caetano, Almirante Sarmiento Rodrigues, Dr. Adriano Moreira, Professor Dr. Silva Cunha, General Góulzo de Arriaga, Dr. Franco Nogueira e Dr. Antunes Varela.

Portugal no Ultramar

O que nos une na mesma comunidade nacional não é a riqueza e o conforto, mas a intensidade de tradições, de fé religiosa, de língua e maneiras; a comunhão da mesma história, da mesma literatura, das mesmas leis e das mesmas instituições; a veneração dos mesmos nomes, dos mesmos feitos, e dos mesmos princípios morais; até o acatamento das mesmas formas estéticas ou dos mesmos preconceitos constitutivos. E' este complexo social que cria uma sociedade portuguesa em qualquer longitude ou latitude e que imprime carácter a núcleos dispersos por longínquas terras e em díspares climas.

Marcello Caetano, 22 de Julho de 1945

(...) Consciente do seu papel humanitário, segura da sua razão de existir, Macau executa sem desfalecimento, intimorantemente, através dos mais conturbados períodos, uma das mais belas obras de fraternidade levantadas no Oriente. Nela se encontram, confraternizam e se conhecem, gentes diferentes civilizações diferentes; aqui se fundiram, no cadinho generoso da nacionalidade portuguesa, homens da mais variada proveniência étnica, costumes os mais diversos, acrescentando e enriquecendo o tesouro de migalhas, que desde há séculos os nossos maiores andam carreado e espargindo, difundindo e concentrando pelo Mundo, modelando continuamente uma Nação que assim se tem afirmando una, progressiva e indivisível.

Sarmiento Rodrigues, 1953

Escola Industrial e Comercial de Espinho

Neste importante e conceituado estabelecimento de ensino será hoje, pelas 21.45 h., a inauguração da EXPOSIÇÃO FINAL DOS TRABALHOS DOS ALUNOS DO ANO CORRENTE,

Visita Oficial do Chefe do Estado

A S. Tomé e Príncipe

O sr. Presidente da República, Almirante Américo Tomaz — embarcou no dia 15 do corrente a bordo do navio «Príncipe Perfeito» em visita oficial ao arquipélago de S. Tomé e Príncipe.

O venerando Chefe do Estado foi acompanhado pelos sr s ministro do Ultramar (Professor Silva Cunha) e Secretário de Estado da Informação e Turismo (Dr. César Baptista). Ao sr. Ministro do Ultramar foi concedida durante o período da viagem a faculdade de legislar.

O Presidente da República e sua comitiva devem regressar a Lisboa a bordo do navio «Infante de Sagres», no dia 7 de Agosto. — Feliz viagem, eis o que desejam todos os bons portugueses.

Festas do Verão 1.º TORNEIO DE TIRO AOS PRATOS

promovido pelo Aero Clube da Costa Verde, em Paramos - Espinho

Patrocinado pela Comissão Municipal de Turismo e pelo Grémio do Comércio, terá início hoje, 18 de Julho, às 14 horas, com a Prova «Inter-Sócios e Caçadores da Região».

Será disputada a Taça «Arq.» Jerónimo Reis — Poule em 20 pratos (10x10).

Inscrição 100\$00; Distâncias 10-13-15 m.

1.ª Taça em Prata; 2.ª idem;

3.ª idem; até ao 15.º classificado;

Prémios a escolher conforme a ordem de classificação.

PROVA NOCTURNA às 21 horas

Taça e 70% das inscrições — Inscrição 150\$00.

Poule em 25 pratos (15x10) — Distâncias 10-13-15 metros

(Handicape da F.P.T.C.).
1.º Taça (em Prata) e 40%;
2.º Prémio Pecuniário e 30%;
3.º Prémio Pecuniário e 20%;
4.º Prémio, idem e 10%.

DOMINGO, 19 — às 14 horas — PROVA DE HONRA — Taça e 10000\$00 escudos.

Poule em 30 pratos (15x15) — Distâncias 10-13-15 metros — (Handicape da F.P.T.C.) — Inscrição 300\$00 escudos.

1.º Taça (em prata) e 2000\$00;
2.º Prémio Pecuniário e 1500\$00;
3.º idem e 1000\$00; 4.º 800\$00;
5.º 700\$00; 6.º 600\$00; 7.º 500\$00, etc., o 15.º prémio é de 300\$00 escudos.

Tudo leva a crer que o Torneio vai decorrer com muita animação.

Dr. Franco Nogueira Festa Infantil

Recebemos com muito agrado, o livrete com o discurso pronunciado pelo ilustre deputado e antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, Dr. Franco Nogueira, pronunciado no Palácio das Necessidades, em 6 de Outubro de 1969, e dirigido ao Sr. Presidente do Conselho, Professor Doutor Marcelo Caetano, então Ministro Interino dos Negócios Estrangeiros.

Integrada nas Festas de Verão, a Associação Académica de Espinho leva a efeito no próximo dia 25 do corrente, no seu Pavilhão Gimnodesportivo, com início pelas 15 horas, uma Festa Infantil que será composta por gincanas e outros números de agrado certo, para a miudagem, com valiosos prémios em disputa.

Problemas de Trânsito

Dia após dia surgem, como por encanto, em várias parcelas da nossa vila, novos sinais, novas proibições, novas alterações. Para que possamos colaborar...

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS: Hoje, dia 18, as sr.as D. Cesaltina Gomes Arruda, esposa do sr. Ricardo Gomes da Graça, D. Maria Celnice Marques Ribeiro, esposa do sr. Fernando da Silva Abelha, e D. Conceição dos Anjos Oliveira, esposa do sr. Marcelino dos Santos Oliveira, ausente em Luanda; os srs. António de Oliveira Pais e Anibal Alves da Silva; e a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Cândido Oliveira Couto, de S. Paio de Oleiros;

Amanhã, dia 19, a sr.a D. Isabel Maria Cardoso de Sousa, esposa do sr. António Fernandes de Sousa; e os srs. Augusto David da Silva Júnior, Catolino Rogério, filho do sr. Catolino Dias Pinto, ausente em Oliveira de Azemeis, prof. Augusto Bernardino Baptista Lopes, filho do sr. Adriano Pereira Lopes, Floriano Delfim R. de Almeida, filho do sr. Alberto de Oliveira Resende, e José Alves de Oliveira Brito; e a menina Maria Madalena, filha do sr. António Pinto de Oliveira e Sá, ausente em Matola-Lourenço Marques;

Imprensa Regional

NOTÍCIAS DA BEIRA

Este prezado colega que se publica em Mangualde, sob a direcção do seu proprietário, sr. António Monteiro Albuquerque, entrou no 40º Ano de actividade ao serviço da sua terra.

Agradecimento

D. Rosa de Oliveira Bastos Estimado

Sua Família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram interesse pela saúde da saudosa extinta, e bem assim, àquelas que nos confortaram na dor sofrida pelo desenlace.

Hoje e amanhã

está de serviço permanente a farmácia

Grande Farmácia Rua 62 Tel. 930092

Grande Casino de Espinho

onde o Norte se diverte NO RESTAURANTE - M/ 21 ANOS MÚSICA PARA DANÇAR pelos famosos conjuntos: CARLOS ROCHA, com o pianista Enrique Peiró e espanhol JUAN DE AISA com a cançonetista TITIKA

A OUTRA FACE

Poeta, que há em mim! Eu sei quem és... Face escondida dum que já não sou... E as ilusões que espezinhaste aos pés são frutos dolorosos que te dou.

Manuel Laranjeira (Neto)

Anomalias no Mercado de Peixe da Feira Semanal

Não basta melhorar-se um determinado sector, com a introdução de algo que o beneficie sobre todos os aspectos, como aconteceu com a construção das bancas de cimento que foram erguidas em todo o comprimento do referido mercado.

NECROLOGIA

Delfim de Carvalho

No dia 14 do corrente, faleceu nesta Vila o sr. Delfim de Carvalho, viúvante, e marido da sr.a D. Maria Capitolina Simões Pires.

Tavares Nogueira

Médico Especialista - CONSULTORIO Rua 19 N.º 485-1.º-Sala G. Tel. 920590 ESPINHO

ALUGA-SE

Apartamento na Rua 19 N.º 820.

EMPREGADA

De 14 a 18 anos. Precisa casa de artigos finos. Carta ao Apartado 73 - ESPINHO.

Registo Social

EM VERANEIO

Com sua Ex.ª Família já se encontra a veranear nesta praia, a nossa distinta assinante, sr.a D. Maria Adeline Sampaio Maia de Miranda;

PARA AS TERMAS

Com sua Esposa, encontra-se nas termas de S. Pedro do Sul, o nosso estimado colaborador, sr. António Alves Dias, funcionário superior do Grémio dos Armazenistas de Bacalhau, em Lisboa.

DOENTE

Em casa de seu filho, o nosso amigo, sr. António Augusto Guimarães dos Santos, no Porto, tem estado doente mas já se encontra em vias de restabelecimento, a sr.a D. Isabel Guimarães dos Santos, viúva do sr. Capitão Santos, que foi Director da Carreira de Tiro e presidente da Câmara M. de Espinho.

CASAMENTO

No sábado, 11 do corrente mês, consorciou-se na Igreja Paroquial de Espinho, a senhorinha Ilda da Conceição Queirós, filha da sr.a D. Ilda da Conceição Mano e do sr. José Rodrigues Queirós, ausente em França, neto muito querido do nosso assinante, sr. Américo Domingues Mano e da sr.a D. Maria Emília da Conceição Mano, com o sr. Augusto Ferreira Reis, funcionário bancário, filho da sr.a D. Rosa Ferreira Gomes e do sr. Augusto António Reis, proprietários em Travanca da Feira.

Aos convidados foi servido um finíssimo copo d'água em casa dos pais da noiva.

Aos nubentes desejamos um futuro pleno de felicidades.

Correspondências ESMORIZ

15/7/70 A Vila de Esmoriz (com dez mil habitantes) não tem ainda um Posto dos Serviços Médico-Sociais

São decerridos sete anos que um proprietário desta Vila doou ao Estado um terreno para a construção de um edificio destinado a um posto dos Serviços Médico-Sociais.

Tendo sido aceite o terreno, aumentando consideravelmente o movimento demográfico e com ele a necessidade mais premente do posto, porque se não constrói?

Mais uma vez pede Esmoriz não só à Federação das Caixas de Previdência, mas também a Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social que sejam tomadas as necessárias providências.

Melhoramentos na Vila de Esmoriz

Esteve nesta Vila o Senhor Presidente da Câmara do Concelho, para, com a Junta de Freguesia estudar a possibilidade de dotar o lugar da Torre com um Fontanário, e no lugar da Praia e Barrinha um forno para queimar lixo proveniente das limpezas.

Outros melhoramentos se esperam sejam iniciados ainda este ano, como sejam os Caminhos Vicinais dos Loureiros e Santa Cruz. - C.

Bombeiros Voluntários de Espinho

PEDITÓRIO

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes entries like Transporte (6 196\$40), Fernando Sousa Lima (20\$00), etc.

Os bombeiros pedem que os ajudem a melhor cumprir o seu dever como voluntários duma causa. (Socorrer a todos que a eles recorrem.)

Hospital Asilo Nossa Senhora da Saúde de S. Paio de Oleiros

Recebemos o I Número de publicação, do Hospital Asilo de Nossa Senhora da Saúde de S Paio de Oleiros, do qual é Director e Editor, o Sr. Dr. Angelo Sampaio Maia. Agradecemos a oferta

MOTORISTA

Com carta profissional de ligeiros e pesados, novo e com muita prática, oferece se. Dá quaisquer preferências. Falar, por favor, na Merceria do sr. Júlio, Largo da Igreja de Anta - Espinho.

Comp'ra-se

Casa ou andar até 350 contos. Carta à Redacção ao n.º 215.

Casa das Fogaças

GENINHA

MARIA EUGÉNIA FERREIRINHA
Especialidade caseira de Fogaças, Caladinhos, Raivinhas e toda a variedade de Pastelaria.
Bolos ornamentados para Casamentos, Comunhões, Baptizados, etc.
Rua 29 n.º 486 Telefone 92 01 08 ESPINHO
(Entrega ao Domicílio)

Tribunal Judicial da Comarca da Vila da Feira
1.º Juízo — 1.ª secção
Declaração de insolvência
Faz-se público que, por sentença de 29 de Junho último foram declarados em estado de insolvência **ARTUR DIAS DA CRUZ** e mulher **MARIA LUCINDA SOARES DIAS**, residentes na rua 12, n.º 592, da vila de Espinho, tendo sido fixado o prazo de 15 dias, contado da publicação deste anúncio, para os respectivos credores reclamarem o pagamento dos seus respectivos créditos. Foi nomeado administrador da insolvência o solicitador José Oliveira, da vila de Espinho e com escritório na Vila da Feira. Vila da Feira, 1.º Juízo e 1.ª secção, 1/7/1970.

Representações PRÓLAR

Rua 24 n.º 1027 — Telef. 920691 — ESPINHO

Electrodomésticos, Móveis, Louças, Rádios, Televisores, Frigoríficos, Máquinas de Costura, e de Lavar, Distribuidor dos Artigos MOLAFLEX incluindo Colchões de Molas e de Espuma. Isforma que tem pessoal especializado pela MOLAFLEX, para aconselhar os seus estimados clientes nas suas aquisições.

Nas vendas de Fogões a Gás a prestações e/ contratos gratuitos e assistência técnica assegurada.

Entregas ao Domicílio

Grande Casino de Espinho
CINE-TEATRO
Programa de 18 a 25 de Julho

Hoje, Sábado, 18 — *Guerra e Paz* — 1.º Episódio — *Austerlitz* — Retratando a época leviana e romântica da coligação dos três impérios contra as tropas de Napoleão e que culmina com a vitória do grande imperador nessa célebre batalha. Milhares de cavalos e canhões tomam parte num autêntico dilúvio de ferro e de fogo. — M/12 anos.

Amanhã, Domingo, 19 — *Guerra e Paz* — 1.º Episódio — *Austerlitz* — Devido à longa metragem do filme não há Variedades. — M/12 anos.

2.ª-feira, 20 — *Blow-Up* — História de um fotógrafo. Grande Prémio Internacional do Festival de Cannes de 1967. — M/17 anos.

3.ª-feira, 21 — *A Cidade Não é Para Mim* — Uma divertida história de humor e humanidade. — M/17 anos. No Palco: *Variedades*

4.ª-feira, 22 — *Os Assassinos de Karate* — Uma aventura plena de perigos e imprevistos! — M/12 anos.

5.ª-feira, 23 — *A Pele de Um Malandro* — Nova torção nunca viu igual! — M/17 anos. No Palco: *Variedades*.

6.ª-feira, 24 — *Erpia em Calcinhas de Renda* — Disfarçada com tudo e embrulhada com satélites e espões! — M/17 anos.

— Sessões diárias às 21,45 h., havendo também sessões às 15,30 h., aos Sábados, Domingos e dias feriados.

Instrutores de educação física
Foram fixadas as novas condições para admissão e matrícula dos candidatos a instrutores de educação física cujo curso dura 2 anos. Assim, as inscrições para o exame de admissão realizam-se de 15 de Agosto a 9 de Setembro.

Os exames constam de provas de aptidão física e exame médico. Serão dispensados da prova literária os candidatos que possuam o 5.º ano dos liceus com média de 12 valores.

Todas as informações serão prestadas nas Escolas de Instrutores de Lisboa (edifício do INEF) e do Porto (edifício do Liceu D. Manuel II).

Ao curso de instrutor de educação física corresponde no ensino oficial um vencimento de 4 600\$00.

O Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)
O escrivão,
(assinatura ilegível)

(«Defesa de Espinho» n.º 1998 de 18/7/70)

Revista «Os Transportes»
Foi distribuído o n.º 561 (Junho) da revista «Os Transportes», que contém mais de 60 páginas dedicadas a assuntos de automobilismo, caravanismo, turismo e aviação, transportes públicos, noticiário diverso, legislação, etc.

Esta edição que se integra na série comemorativa das suas «bodas de prata» comporta também uma reportagem especial da Feira do Ribatejo e alguns trabalhos do II Colóquio Nacional de Transportes. Inclui ainda a separata «Código Rodoviário».

VERBO — informação literária
NOTICIÁRIO
Na colecção *Ars Mundi* (Editorial Verbo) acabam de sair o 10.º volume, *Orécia*, de W. H. Schuchhardt, é uma panorâmica tão completa quanto possível da arte grega, seus princípios e subsequente desenvolvimento. O «poeta grego mestre em todos os sentidos, do Mundo Ocidental de então e de hoje» continua não só a dar origem aos mais variados estudos como a espalhar todos os que stentaram alguma vez na sua grandiosidade.

Carlos Matos Viegas
MÉDICO
Clínica Geral
Boca e Dentos
Rua 19 n.º 364-1.º Dt.º. — Telef. 921024.

Guia Geral de Caminhos de Ferro
Recebemos, como habitualmente, a «Guia Geral dos Caminhos de Ferro Portugueses, relativa ao mês corrente, a qual insere também os horários da Camionagem e da Aviação e o mapa dos Caminhos de Ferro Portugueses, muito elucidativo.

A colecção *História Mundi* continua a publicar-se regularmente para esatamento dos amadores de arqueologia e história. Seu mais um volume, *Índia e Paquistão*, da autoria de um grande especialista inglês de arqueologia, o qual tem ocupado inúmeros postos da maior importância neste campo de investigação tão vasto. Os ingleses dedicaram-se nos últimos vinte e cinco anos a pesquisas aturadas na Índia e Paquistão e por isso ninguém mais autorizado que Mortimer Wheeler para nos apresentar este estudo, produto de um árduo e dedicado trabalho.

Recuperação Funcional
Massagem geral, Ginástica respiratória, aplicação de raios IV e U.V. e recuperação de deficientes físicos etc., em casa ou ao domicílio. Técnica especializada e diplomada pelo Hospital de S. João, do Porto. Rua 23 n.º 183 — Telef. 920184.

Estabelecimento
PASSA-SE na Rua 19 para qualquer ramo de negócio. Informações pelo telefone 920088.

Bizâncio e Europa, é o último volume da excelente colecção *História Ilustrada da Europa*. De uma objectividade rara na análise dos factos, esta colecção tem-se revelado com um interesse fora do vulgar. A apresentação gráfica é de uma sobriedade requintada muito agradável, aliada a um grande apuro técnico que muito a valoriza. Além, tanto a colecção como a Editorial Verbo, já nos habituaram a estas características que dificilmente podemos dispensar. Este último volume de Speros Vryonis vem confirmar estes factos e dar-nos a oportunidade de estudar um assunto de maior interesse.

Vende-se
Casa na rua 11 n.º 769. Informa rua 16 n.º 268.

Habitação Vendê-se
Rua 16 n.º 1224 Area 11X25 = 275, r/chão, 1 andar e quintal. Falar telef. 962795. Preço 420 contos.

AUXILIAI
o Hospital de Espinho

CONDUTYER

Homem e Senhora

E o novo estabelecimento de Pronto a Vestir e por medida para Homem e Senhora com secção de Gravataria e Camisaria que abriu na

Rua 16 N.º 521-523 — Telefone, 92 12 91

ESPINHO

Colégio de Nossa Senhora da Conceição - Espinho
Internato para Meninas
Externato e semi-internato para Meninas e Rapazes
Curso infantil — (com Inglês ou Francês e Inflectão Musical)

Instrução Primária — Ciclo Preparatório do ensino Secundário — Ensino Liceal — Música com exames no Conservatório — Dança, Pintura, Ginástica, «Ballet», Bordados, Rendas, Tapeçarias, Salões de Estado Orientado — Biblioteca.

Fábrica HERCULES
Afonso Henriques, Sucrs., Lda
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apart. 40 - End. Teleg HERCULES
Telefone, 920144 — ESPINHO

CARPINTARIA E MARCENARIA MECÂNICA
Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil Móveis artísticos e modernos
Manuel da Rocha Pinto
Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros calçadeira, portas, janelas a preços sem concorrência
Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

ARMAZENISTAS DE MERCERIA CEREJAS E GORDURAS
Apartado 26
Ruas 16 e 18 Tel 920190-Espinho

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
ARMAZENISTAS DE MERCERIA CEREJAS E GORDURAS
Apartado 26
Ruas 16 e 18 Tel 920190-Espinho

COR É VIDA

ROBBIALAC

Padaria Mecânica
Pérola de Espinho
de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre.
Rua 16 251 Tel 920054 Espinho

HORVA FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS
Vimes, juncos, mintes e palmito
Rua 14 N.º 1254 1252 Tel 920591 — ESPINHO —

Mourão
Rua 25 n.º 364 - Telef. 920465
ESPINHO
Calçado, Camisas, Cartelas, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.
Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sols
OS MELHORES PREÇOS

Hotel «MAR AZUL»
excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef. 920824
Restaurante e Cervejaria Aquário
Rua 19 n.º 23 — Telef 920377

Móveis Sá DE
Manuel de Sá Couto Alves
ANTA — ESPINHO
O mais completo sortido em Móveis, Estofos e Decorações de todos os estilos

Casa Padrão DE
Francisco Fernandes Padrão
Rua 19-681 - Telefone 920168
Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Percon
Artigos de picheteiro, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagens de quarto de banho, etc.

PADARIA CENTRAL
Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol, torta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
Ang. das Ruas 14 e 23 Tel. 920135

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.a
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Todos os dias as deliciosas «Vinas d'Austria»
84de: Rua 19-145 Fil.: Rua 62-691
ESPINHO

Estima, Valente & C.a, L.da
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidades em caixas «PLAINADA» e «MARCADAS» para embalagem de figo.
Tel. 920028-Teleg ESTIVALENTE — ESPINHO —

DEFESA DE ESPINHO

Nova Tabela de preços das assinaturas anuais:

Portugal Continental e Ilhas Adjacentes	70\$00
Províncias Ultramarinas, Brasil e Espanha (via mar)	100\$00
França, Canadá, República do Congo (via marítima)	120\$00
Venezuela e U. S. A. (via marítima)	150\$00
Ilhas Adjacentes (via aérea)	100\$00
Províncias Ultramarinas (via aérea)	230\$00
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	290\$00

A cobrança pelo correio é acrescida das respectivas despesas
NÚMERO AVULSO 1\$50